

PERFIL RELIGIOSO DO ELEITORADO DE RIO VERDE – GO NAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS DE 2012

Lenny Francis Campos de ALVARENGA^{1,5}
Claudio Herbert NINA-e-SILVA^{2,5}
NAGIB YASSIN³
Lairany Vieira BEIRIGO^{4,5}
Marília Glenda Mesquita OLIVEIRA^{4,5}
Marina Silva ALVES^{4,5}

Recebido em: 12/03/2014 - Aprovado em: 15/09/2014 - Disponibilizado em: 15/12/2014

¹ Professor Adjunto de Antropologia e Sociologia, Faculdade de Psicologia / Universidade de Rio Verde (UniRV).

² Professor Adjunto de Psicologia da Personalidade e Neurofisiologia, Faculdade de Psicologia / UniRV.

³ Professor Adjunto de Estatística Experimental, Faculdade de Matemática / UniRV. Pró-Reitor de Pós-Graduação e Pesquisa / UniRV.

⁴ Acadêmica de Psicologia / UniRV.

⁵ Laboratório de Psicologia Anomalística e Neurociências /UniRV.

Resumo: Historicamente, a relação entre a política e a religião sempre figurou como prática comum no Brasil. Naturalmente que no período colonial, no império e na República Velha, esta influência se fez sentir através da Igreja Católica Apostólica Romana, mas ao longo das duas últimas décadas, o jogo político do cenário brasileiro vem sofrendo grande influência de novos atores políticos oriundos do universo evangélico. Inclusive, esta participação evangélica, fez crescer, como reação, a participação de outros segmentos das religiões praticadas no Brasil, como das religiões de matriz africana e o espiritismo. O objetivo do presente estudo foi o de traçar um perfil religioso do eleitorado de Rio Verde para as eleições municipais de 2012. Realizou-se uma pesquisa documental que envolveu a análise de dados de domínio público produzidos pela pesquisa de intenção de voto para as eleições municipais de 2012 realizada por uma empresa de pesquisa estatística de Rio Verde. Participaram dessa pesquisa de intenção de voto 600 moradores-eleitores oriundos de vários setores e bairros do município de Rio Verde, de ambos os gêneros e com idade variando de 16 a 70 anos. Os roteiros de entrevista de intenção de voto continham perguntas sobre sexo/gênero, faixa etária, grau de instrução, profissão, renda, tempo de residência no município, Estado de origem (caso não fosse natural de Rio Verde) e religião. Para efeito de análise para este trabalho, todos os dados referentes ao perfil do eleitor foram cruzados com a categoria Religião. Os resultados demonstraram que a religião católica continua sendo preponderante como perfil do eleitorado, mas como a maior parte acaba sendo de católicos não-praticantes, o comportamento eleitoral dos mesmos acaba perdendo peso frente à organização do voto em massa dos evangélicos.

Palavras-chave: religião; Ciência Política; eleições; catolicismo; igrejas evangélicas; eleitorado

Abstract: Historically, the relationship between politics and religion has always figured as a common practice in Brazil. Naturally, in the Colonial Period, the Empire and the Old Republic, the influence of religion on the Brazilian politics was felt through the Roman Catholic Church. However, over the past two decades, the political game of the Brazilian scene has undergone major influence of new political actors coming from the Evangelical churches. As a reaction of this increase in the evangelical political participation, the participation of other segments of the religions practiced in Brazil, as the religions of African origin and spiritualism, has increased as well. The aim of this study was to determine a religious profile of the electorate from Rio Verde, Goiás, in the municipal elections of 2012. We conducted a documental research involving the analysis of public domain data from a polling research by a company of statistical research of Rio Verde in the 2012 municipal elections. 600 residents - voters from various sectors and neighborhoods of Rio Verde, of both genders and aged 16-70 years participated in this polling. The interview scripts on voting intentions contained questions on sex / gender, age, education, profession, income, length of residence in the county, State of origin (if not born in Rio Verde) and religion. For purposes of analysis for this study, all data relating to the voter profile were compared with the Religion category. The results showed that the Catholic religion is still predominant as the electorate profile. Nevertheless, the Evangelic vote seemed to be ideologically stronger than the Catholic vote because most Catholics have declared to be non-practicing.

Keywords: religion, political science, Catholicism, evangelical churches, electorate.

1. Introdução

A Ciência Política tem considerado fundamental compreender a influência da identidade religiosa do eleitorado no planejamento das campanhas políticas no século XXI (BORGES, 2009).

Historicamente, a relação entre a política e a religião sempre figurou como prática comum no Brasil (NOVAES, 2001; DELLA-CAVA, 1975). No período colonial, no império e na República Velha, esta influência se fez sentir através da Igreja Católica Apostólica Romana, que estabelecia-se como Religião Oficial do Estado (MARIANO, 2005). A separação da Igreja e do Estado no Brasil se deu com a tomada de poder por Getúlio Vargas com a revolução de 1930 que acabou com a república velha e estabelecendo uma nova república (DELLA-CAVA, 1975).

Mesmo assim, a Igreja Católica, aproveitando de sua penetração quase hegemônica nas massas, manteve sua influência durante décadas na política e nas decisões do Estado brasileiro (NOVAES, 2005). Mas com a queda do número de fies da Igreja Católica e o crescente aumento da população que professa a fé evangélica o cenário político se transformou radicalmente (ORO; MARIANO, 2010; BORGES, 2009).

Por conta deste aumento de fiéis, ao longo das duas últimas décadas, o jogo político do cenário brasileiro vem sofrendo grande influência de novos atores políticos

oriundos do universo evangélico (ORO; MARIANO, 2010; BORGES, 2009). Inclusive, esta participação evangélica, fez crescer, como reação, a participação de outros segmentos das religiões praticadas no Brasil, como das religiões de matriz africana e o espiritismo (MARIANO, 2005).

Mesmo que a falta de adesão plena à ideologia religiosa seja uma característica de nossa relativa modernidade no Brasil (ALVARENGA; NINA-E-SILVA, 2011; BAUMAN, 1997), não há mais como os partidos, bem como os segmentos da sociedade organizada ignorarem a importância da influência da religião nas predileções e anseios do eleitorado (BORGES, 2009).

Desse modo, o objetivo deste estudo foi o de traçar um perfil religioso do eleitorado o de Rio Verde para as eleições municipais de 2012.

2. Materiais e Métodos

Este estudo foi uma pesquisa documental. Os dados analisados neste trabalho foram consultados em documentos de domínio público (planilhas eletrônicas de dados) referentes a pesquisa de intenção de voto realizada por uma empresa de pesquisa estatística de Rio Verde-GO. Participaram dessa pesquisa de intenção de voto 600 moradores-eleitores oriundos de vários setores e bairros do município de Rio Verde-GO, de ambos os gêneros e com idade

variando de 16 a 70 anos. A coleta de dados foi realizada com o método de amostragem para uma pesquisa de intenção de voto para as eleições municipais de 2012.

Os roteiros de entrevista de intenção de voto continham perguntas sobre sexo/gênero, faixa etária, grau de instrução, profissão, renda, tempo de residência no município, Estado de origem (caso não fosse natural de Rio Verde) e religião.

Para efeito de análise para este trabalho, todos os dados referentes ao perfil do eleitor (instrução, profissão, etc.) foram cruzados com a categoria Religião.

3. Resultados e Discussão

Os resultados evidenciaram que a maioria da amostra crê no sagrado (93%) e

que 86% dos respondentes se consideram pertencentes a alguma religião institucionalizada. Desse total, 63,95% se consideram vinculados ao Catolicismo.

Não foi observada diferença significativa entre os sexos no que diz respeito à crença no sagrado e ao pertencimento a religião institucionalizada.

Quanto à relação entre idade e pertencimento a uma religião institucionalizada (Quadro 1), verificou-se que o Catolicismo predominou em todas as faixas etárias amostradas, com exceção da faixa etária de 60 anos ou mais, na qual predominou o Protestantismo (44%).

Quadro 1: Relação ente faixa etária e religião.

Quantos anos você tem	Qual a sua religião						Total
	Católica	Crente/Evangélico	Acredita em DEUS	Ateu	Não respondeu	Espírita	
16 - 17 anos	72,70%	27,30%					100,00%
18 - 24 anos	52,30%	21,50%	13,80%	7,70%		4,60%	100,00%
25 - 34 anos	49,10%	26,40%	11,90%	4,40%	5,00%	3,10%	100,00%
35 - 44 anos	58,10%	28,40%	3,40%	5,40%	2,70%	2,00%	100,00%
45 - 59 anos	70,30%	20,80%	5,90%			3,00%	100,00%
60 anos ou mais	38,30%	44,40%	3,70%	3,70%	6,20%	3,70%	100,00%
Total	55,50%	27,90%	7,00%	3,80%	2,80%	2,80%	100,00%

Fonte: Os Autores.

As maiores proporções de respondentes que se classificaram como Católicos ocorreram nas faixas etárias 16-17 anos (72%) e 45-59 anos (70,3%). A maior proporção de pessoas que se consideram

atéias se concentrou na faixa etária 18-24 anos (7,7%). Por sua vez, a maior proporção de pessoas que não responderam sobre religião ocorreu na faixa etária 18-24 anos (7,7%).

A análise da relação entre estado de origem do respondente e religião mostrou que o Catolicismo foi a religião predominante em 14 dos 19 estados de origem observados.

Nos demais cinco estados houve predomínio do Protestantismo: Rio de Janeiro (100%), Amapá (100%), Paraná (50%), Rio Grande do Norte (45,5%) e Paraíba (42,9%). Apenas entre as pessoas oriundas do estado de Goiás observou-se respondentes que relataram professar o Espiritismo (4,6%). A maior proporção de ateus foi observada entre os oriundos da Paraíba (28,6%).

No que concerne à relação entre profissão e religião (Quadro 2), verificou-se que o Catolicismo predominou em sete das nove categorias de ocupação registradas na amostra. O Protestantismo foi predominante apenas nas categorias Desempregado (72,7%) e Funcionário Público (53,7%). A maior proporção de espíritas foi observada na categoria “Empresário”. Enquanto a maior proporção de ateus foi registrada na categoria “Profissional Liberal”.

Quadro 2: Relação entre a ocupação atual e a religião.

Ocupação (PROFISSÃO)	Qual a sua religião					Total
	Católica	Crente/Evangélico	Acredita em DEUS	Ateu	Espírita	
Assalariado(a)	64,50%	22,00%	5,40%	1,60%	3,20%	100,00%
Autônomo(a)/Por conta Própria	57,90%	22,10%	8,30%	3,40%	6,20%	100,00%
Profissional liberal	78,10%		9,40%	12,50%		100,00%
Empresário(a)	40,70%	22,20%	11,10%	7,40%		100,00%
Aposentado(a)/Pensionista	46,80%	44,20%		2,60%	2,60%	100,00%
Funcionário(a) Público	25,90%	53,70%	11,10%	9,30%		100,00%
Estudante/Universitário(a)	52,90%	29,40%	17,60%			100,00%
Dona de casa/Do lar	61,20%	24,50%	10,20%	4,10%		100,00%
Desempregado(a)	27,30%	72,70%				100,00%
Total	55,50%	27,90%	7,00%	3,80%	2,80%	100,00%

Fonte: Os Autores.

No que diz respeito à relação entre renda mensal e pertencimento a uma religião institucionalizada, verificou-se que o Catolicismo predominou em todas as faixas de renda amostradas. As maiores proporções de respondentes que se classificaram como Católicos ocorreram nas faixas de 3 a 5

salários mínimos (60%) e 5 até 10 salários mínimos (100,0%). A maior proporção de ateus e de espíritas se concentrou na mesma faixa de renda “Mais de 3 até 5 SM” e com o mesmo percentual (12%).

No que concerne à relação entre nível de escolaridade e religião, verificou-se que o Catolicismo predominou em todos níveis de

escolaridade, excetuando-se o nível de escolaridade Ensino Fundamental Completo, no qual predominou o Protestantismo (50%). A maior proporção de espíritas foi observada na categoria “Nunca foi à Escola” (9,8%).

Por outro lado, a maior proporção de ateus foi registrada na categoria “Ensino Fundamental Incompleto”. Especificamente, esse dado em relação aos ateus se encontra em contradição com a relação entre profissão e religião, visto que a maioria dos ateus se declarou “Profissional Liberal”. Um explicação para esse fato poderia ser a falta de compreensão do termo “Profissional Liberal” pelos respondentes.

Os nossos resultados que descrevem o cenário religioso do eleitorado de Rio Verde em 2012 estão de acordo com análises recentes em relação às tendências tradicionais da religião no Brasil (ALVARENGA; NINA-E-SILVA, 2011; NOVAES, 2005).

Os resultados demonstraram que a religião católica continua sendo preponderante como perfil do eleitorado, mas como a maior parte acaba sendo de católicos não-praticantes, o comportamento eleitoral dos mesmos acaba perdendo peso frente à organização do voto em massa dos evangélicos, os quais apresentam uma identidade política mais consistente do que os católicos (MARIANO, 2005; BORGES, 2009).

4. Conclusão

O presente estudo traçou um perfil do eleitorado religioso de Rio Verde para as eleições municipais de 2012. Verificou-se que, apesar do aumento do número de eleitores evangélicos, a maioria do eleitorado de Rio Verde ainda é composta por católicos, ainda que não-praticantes em grande parte.

5. Referências Bibliográficas

ALVARENGA, L. F. C. de; NINA-E-SILVA, C. H. Religião Pós-moderna no Brasil? **Horizonte**, Belo Horizonte, v. 9, n. 23, p. 916-931, out./dez, 2011.

BAUMAN, Z. Religião pós-moderna? Em: **O mal-estar da pós-modernidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 1997.

BORGES, T.D.P. Identidade política evangélica e os deputados estaduais brasileiros. **Perspectivas**, 35, p. 149-171, 2009.

DELLA CAVA, R. A Igreja e o Estado no Brasil no Século XX: Sete Monografias Recentes sobre o Catolicismo Brasileiro 1916/64. **Novos Estudos Cebrap**, 12, 1975.

MARIANO, R. Pentecostais e política no Brasil. **ComCiência**, internet, v. 65, 2005.

NOVAES, R.R. A divina política: notas sobre as relações delicadas entre religião e política. **Revista de Psicologia USP**, 49, p. 60-81, 2001.

ORO, A. P.; MARIANO, R. Eleições 2010: Religião e política no Rio Grande do Sul e no Brasil. **Debates do NER** (UFRGS. Impresso), v. 11, p. 11-38, 2010.